



ANEXOS DELIBERAÇÃO CTEG 007/2021

1. MINUTA DE E-MAIL

Olá Arquitetos(as) e Urbanistas alagoanos(as)!

Gostaríamos de apresentar a Comissão Temporária para a Equidade Gênero do CAU/AL, aprovada em plenária no dia 11/03/2020, contando com os seguintes membros:

- Josemeé Lima - Arquiteta e Urbanista, atualmente conselheira do CAU/AL;
- Flávia Araújo - Arquiteta e Urbanista, Professora da FAU/UFAL;
- Lourival Assunção - Arquiteto e Urbanista;
- Maria Clara Rodrigues - Arquiteta e Urbanista;
- Daphne Besen - Socióloga Urbana, Analista de Programas do ONU-Habitat.

Atualmente o Brasil possui 167.060 arquitetos(as) e urbanistas ativos(as) e registrados(as) no CAU. A maioria, 63,10% (105.420) são mulheres, assim como em 25 Unidades Federativas. Essa predominância tende a aumentar nos próximos anos, uma vez que a parcela de mulheres entre estudantes é bem maior (67%) e na faixa etária até 25 anos as profissionais representam 79% do total de arquitetos(as) e urbanistas. Em relação a Alagoas, dos 1.959 arquitetos(as) e urbanistas ativos(as) e registrados(as) no CAU/AL, 72,7% são mulheres, e os homens representam apenas 27,3% desse total.

A atuação de comissões de equidade de gênero já é realidade em outros Conselhos Federais como: OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), CFM (Conselho Federal de Medicina), COFECON (Conselho Federal de Economia), entre outros. Já no âmbito da Arquitetura e do Urbanismo, algumas entidades atuam no desenvolvimento de trabalhos voltados para intersecções entre gênero, raça, sexualidade e classe, como: Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), Coletivo Arquitetas Invisíveis, ONG Arquitetas Sem Fronteira, Coletivo Arquitetas Negras, Coletivo Pisa e Coletivo Cartografia Negra.

Diante do cenário apresentado com base em dados nacionais e, sobretudo, do estado de Alagoas, a Comissão para Equidade de Gênero do CAU/AL possui o objetivo de desenvolver um diagnóstico estadual quantitativo e qualitativo sobre gênero, raça e sexualidade dentro dos segmentos ocupados por Arquitetas(os) e Urbanistas e também no âmbito da capital Maceió como um todo. Além disso, a Comissão visa atuar na promoção da capacitação de gestores(as) em prol de um atendimento igualitário para todas as pessoas em seus respectivos espectros de diversidade.

Para Marina Lima de Fontes, pesquisadora e Arquiteta e Urbanista brasileira:



“É impressionante descobrir que praticamente todos os “grandes arquitetos” ou “grandes homens” da história da arquitetura e do urbanismo tiveram esposas também arquitetas trabalhando ao seu lado, ou melhor, à sua sombra, no desenvolvimento de seus projetos. Quando não esposas, existem sócias ou co-autoras que não receberam qualquer crédito ou reconhecimento pelo trabalho desenvolvido” (dissertação “Mulheres invisíveis: a produção feminina brasileira na arquitetura impressa no século XX por uma perspectiva feminista”).

O CAU/AL compreende a necessidade de trabalhar a diversidade tanto no mercado de trabalho quanto no âmbito das cidades, tudo isso em constante articulação com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, principalmente os ODS 5 (Igualdade de gênero) e 11 (Cidades e comunidades sustentáveis). Dessa forma, considerando que os compromissos do Conselho de Arquitetura e Urbanismo deverão ser voltados à sociedade como um todo, e não apenas aos arquitetos(as) e urbanistas registrados(as), os trabalhos da Comissão instituída pautam problemáticas internas e externas que inter-relacionam arquitetura, urbanismo, gênero, raça e sexualidade em todas as esferas sociais, fazendo assim, um trabalho com uma pauta interseccional almejando cidades mais inclusivas.



2. IMAGEM DA APRESENTAÇÃO

MEMBROS DA COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA A EQUIDADE DE GÊNERO (CTEG) Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas (CAU/AL)



Josemée Lima

Graduada pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL em 1986, com experiência na área de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Transporte e Engenharia de Tráfego. Atua no Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/AL desde 1990, onde hoje é vice-presidente, Conselheira Superior e membro do Rosa Kliass, comissão de Equidade de Gênero do IAB nacional. É conselheira do CAU/AL desde 2012.



Maria Clara Rodrigues

Urbanista e Arquiteta e Pós-graduanda em Planejamento Urbano. Possui experiência de atuação em Coletivos, foi Avaliadora da Campanha Calçadas do Brasil (Portal Mobilize) em 2019 e Embaixadora da Consulta Cidades Sustentáveis (Colab) em 2019 e 2020. Desde 2016, direciona seus estudos para questões relacionadas ao direito à cidade e à mobilidade urbana sustentável, tendo como foco o recorte de gênero.



Lourival Assunção

Arquiteto e Urbanista formado na primeira turma do Centro Universitário Tiradentes - UNIT e entusiasta de pesquisas nas linhas de gênero, sexualidade, análise dos discursos e urbanismo. Atualmente faz MBA em Gerenciamento de obra pela IPOG, atua autonomamente como Arquiteto e Urbanista, além de participar voluntariamente de coletivos como Aqui Fora e Projeto Valoriza.



Daphne Besen

Graduada em Relações Internacionais pela PUC-Rio, Mestra em Sociologia Urbana pela UERJ e Especialista em Política e Planejamento Urbano pelo IPPUR/UFRJ. Trabalha no ONU-Habitat desde 2017 como Analista de Programas, atuando no projeto de cooperação técnica com o Governo de Alagoas até 2020 e agora com o Governo de Pernambuco, envolvida principalmente com temas de segurança urbana, espaços públicos e gênero.



Flávia Araújo

Professora da FAU-UFAL, graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPA, Mestra em Urbanismo pelo PPGAU-UFBA e Doutora em Planejamento Urbano e Regional pelo IPPUR-UFRJ. No Pará elaborou o Plano Estadual de Habitação de Interesse Social, onde trabalhou com Povos Indígenas e comunidades tradicionais. No Grupo de Pesquisa Morfologia dos Espaços Públicos (MEP-FAU/UFAL), investiga questões de gênero, identidade e espaço público.

Maceió, AL, 13 de abril de 2021.

Josemée Gomes de Lima
Coordenadora da CTEG-AL